

PREFEITA **CHRISTIANE YARED I 22**

Vice Jilcy Rink

COLIGAÇÃO CURITIBA CIDADÃ PL/PROS

Meus queridos conterrâneos,

Venho até vocês expor algumas de minhas ideias para que possamos fazer da nossa Curitiba, a “nossa casa”, um lugar melhor para viver. Tenho lutado nos últimos anos pelo reconhecimento da importância da mulher como pilar da sociedade. Essas mulheres que lutam bravamente todos os dias para proporcionar o melhor para as suas famílias, seja pelo amor aos seus, pela dedicação ao trabalho, ao próximo e na defesa dos seus direitos.

Na minha gestão quero proporcionar ao cidadão o seu papel de participar do destino que a cidade irá trilhar, com muito trabalho, dedicação, honestidade e principalmente amor a Curitiba. Creio que vamos fazer da nossa cidade um lugar acolhedor, diminuindo as diferenças e promovendo a união, pois só assim vamos tornar o mundo melhor.

Conto com o seu apoio nessa jornada.

Que Deus nos abençoe,

Christiane de Souza Yared

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Governo foi elaborado a partir de levantamentos das demandas apresentadas pela população e também pelos participantes dos encontros do PL Mulher realizados nos últimos três anos. Assim foi construído este documento que irá apresentar as propostas da candidata à Prefeitura Municipal de Curitiba Christiane de Souza Yared e dos partidos que formam a coligação Curitiba Cidadã. As prioridades de governo e as características de gestão estão em consonância com o momento político e econômico pelo qual passa o país, em que a necessidade de expandir a oferta de serviços públicos encontra severas limitações orçamentárias e financeiras.

Assim, a capacidade de maximizar recursos escassos e atender as crescentes demandas da sociedade passam a ser os maiores desafios dos gestores, exigindo habilidade para compatibilizar a farta burocracia com a celeridade na promoção e atendimento das necessidades existentes.

O Plano de Governo é composto por diversos eixos temáticos, como Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Emprego e Empreendedorismo, Segurança, Abastecimento e Mobilidade Urbana, sem esquecer outras questões também pertinentes. Desejamos estabelecer um diálogo transparente e com propostas factíveis, sempre aberto a ideias e ajustes compatíveis com as reais necessidades e expectativas da população. A partir da conjuntura nacional e local - de um lado a constrição fiscal e de outro a exposição popular dos desejos e mazelas – foi realizado um diagnóstico preliminar das carências da cidade. Da convergência entre análises técnicas e aspirações da população surge um jeito novo de olhar a cidade.

1. EDUCAÇÃO

Educação é um processo de formação de todo ser humano. Mediar e guiar os seres humanos a uma jornada ininterrupta pelo gosto de aprender a aprender, relacionando conceitos técnicos, valores morais e convívio social está no eixo principal dos esforços que nossa gestão fará para melhorar a qualidade e efetividade do papel da escola e dos educadores na vida dos estudantes de Curitiba. Nosso objetivo é tornar a educação curitibana modelo para o nosso País, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Para isso vamos:

- Adequar a oferta de vagas à demanda nas creches e escolas;
- Realizar estudos da infraestrutura das creches e escolas, para que assim seja possível um investimento assertivo nas demandas atuais das unidades;
- Criar um programa de capacitação, treinamento e reciclagem dos profissionais da educação;
- Revisar e criar os planos de carreira para o setor de educação;
- Fomentar a criação dos PPPs (Projetos Político Pedagógicos) das unidades educacionais;
- Promover e fiscalizar as melhores condições de transporte escolares;
- Trabalhar coletivamente para atingirmos a melhor média entre as capitais no IDEB;
- Incentivar Parcerias Público-Privadas com organizações da sociedade civil, para integrar e melhorar as propostas pedagógicas no ensino por meio de programas, oferecendo assessoria, materiais e treinamentos, entre outras ações.

2. SAÚDE

O objetivo da saúde pública deve ser o de dar um atendimento digno, reduzir o tempo de espera e despertar em cada cidadão a vontade de cuidar do corpo e da mente. Para resolver o problema das filas para consultas e exames, a falta de profissionais ou equipamentos e a falta de vagas nos hospitais, o nosso propósito é:

- Investir em atualização permanente e melhores condições de trabalho para os profissionais da área da saúde;
- Fazer um mapeamento das especialidades que precisam de mais profissionais e de lugares em que a população carece de melhorias para ter uma infraestrutura capaz de promover atendimento de modo pleno e humanizado;
- Aprimorar a gestão de informação a fim de eliminar a espera e desperdícios nos postos de saúde e hospitais, evitando desgaste e a falta de controle na distribuição dos profissionais por unidade de saúde, e determinando o horário de serviço a ser aplicado a cada profissional;
- Aprimorar os planos de cargos e salários da categoria;
- Realizar auditorias para verificar as condições dos postos de saúde e hospitais a fim de direcionar melhor os investimentos;
- Priorizar a atenção primária de saúde, que é de fundamental importância para garantir a cobertura universal, com a capacitação, contratação e direcionamento dos profissionais para a medicina da família;
- Promover parcerias com as Universidades, conselhos de saúde locais, e ações de voluntariado para que possam contribuir para a saúde de nossa cidade.

3. ASSISTÊNCIA SOCIAL

A assistência social é atividade estratégica em toda a cidade que acolhe seus cidadãos, pois visa garantir a proteção social dos mais carentes, especialmente em cenários cada vez mais desiguais e hostis. Podemos, através de serviços, benefícios, programas e projetos apoiar o cidadão para superar dificuldades e ser reinserido na sociedade. A real importância que damos a esse desafio se traduz nas ações que pretendemos implementar:

- Atuação ativa da assistência social nas escolas em parceria com os educadores promovendo a prática de inclusão, desenvolvendo atividades de conscientização entre alunos, mostrando a importância em respeitar as diferenças e combatendo os problemas sociais;
- Realizar adequações e abrir novas unidades do CRAS e CREAS;
- Promover o treinamento e a capacitação dos profissionais da área;
- Realizar estudos em busca de uma melhor distribuição dos recursos;
- Buscar recursos de novas fontes e parcerias para a criação de outras políticas e programas para combater a desigualdade;
- Ampliação do orçamento para a Assistência Social;
- Valorizar os profissionais através da revisão de cargos e salários para os profissionais da Ação Social;
- Promover a participação de organizações da sociedade civil e associações de moradores, a fim de aprofundar a participação da comunidade.

4. CULTURA

A Cultura é a forma como uma sociedade se expressa, conta suas histórias, celebra e lembra o passado no intuito de inspirar um futuro melhor por meio de uma formação integral. Ela nos permite definir e ver o mundo através de outros referenciais, ajuda a desenvolver habilidades múltiplas e elevar a capacidade de reflexão e entendimento. Aumenta a autoestima ao valorizar a identidade de cada povo e estimula a resiliência. Vamos fomentar a cultura de Curitiba, lado a lado com a Educação, otimizando o potencial de artistas e dos espaços criativos, promovendo a formação de plateias e apoiando eventos tradicionais da cidade, como forma de gerar mais receita com turismo. Cultura, Educação e Turismo podem e devem caminhar de forma integrada para uma Curitiba mais cidadã, próspera e feliz.

- Estabelecer parcerias com universidades públicas e privadas da cidade para a criação de eventos culturais;
- Revitalizar e ampliar os espaços culturais no Município, investindo em ações que não se restrinjam às regiões centrais da capital e fortalecendo a Fundação Cultural de Curitiba e seu corpo técnico;
- Promover estudos de viabilidade para criação de uma companhia municipal de balé com parcerias entre a Prefeitura, empresas e escolas tradicionais de balé;
- Desenvolver estudos para uma regulamentação coerente a respeito das atividades dos artistas de rua, até porque ruas e parques ocupados por famílias em atividades culturais são mais seguras;
- Criação de oficinas de arte e cultura no contraturno escolar otimizando o uso da estrutura física das escolas e inibindo ações de vandalismo e arrombamentos;
- Promover e fortalecer as festas folclóricas existentes na cidade, como o Carnaval, estimulando diálogos com produtores de outras localidades que possam contribuir para o aprimoramento mútuo entre as escolas da capital, Região Metropolitana e Litoral. Aproveitando a festa como instrumento de aproximação e preservação de ritmos paranaenses que se fundem ao Carnaval;
- Fomentar e apoiar eventos já tradicionais da cidade e com reconhecimento nacional e internacional, como a Oficina de Música e o Festival de Curitiba.

5. EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

As políticas de emprego, trabalho e renda são demandas cada vez urgentes da sociedade. As transformações dos sistemas de produção e distribuição, potencializadas pela tecnologia, e a intensificação da competição têm desencadeado transformações profundas no futuro do trabalho. E neste cenário, o empreendedorismo se mostra uma força motriz do desenvolvimento econômico. Sendo assim, nossa gestão vai investir em criar oportunidades para capacitação de empreendedores e para a geração de negócios que garantam renda para os curitibanos neste mundo novo do trabalho.

Estamos cientes de que as políticas de geração de emprego através de incentivos e redução de impostos nem sempre se mostram eficazes e trazem distorções à arrecadação. Agir de forma mais assertiva é imprescindível para que os recursos públicos também possam acolher a parcela mais vulnerável da população.

Diante do contexto, apresentamos as seguintes propostas:

- Revisar o plano de fomento para o empreendedorismo e inovação para a cidade;
- Promover PPPs (Parcerias Público Privada) a fim de aumentar o empreendedorismo local e a geração de empregos;
- Realizar parcerias com órgãos e instituições internacionais em busca de soluções consagradas e atrair investimentos para o empreendedorismo de Curitiba;
- Aperfeiçoar programas existentes e aumentar eventos, cursos e capacitações para estimular os negócios e oportunidades;
- Realizar estudos detalhados das oportunidades que irão surgir nos próximos anos, direcionando a educação dos profissionais a fim de potencializar a geração de empregos;
- Criar parcerias com instituições financeiras para impulsionar os investimentos nos setores que mais empregam e que geram valor para a cidade e para os colaboradores;
- Produzir palestras e cursos de empreendedorismo nas escolas para alunos da rede pública a fim de desenvolver as habilidades do futuro empreendedor.
- Incentivar os micros e pequenos negócios como bares, restaurantes, lojas, salões e academias terão apoio fiscal, diminuindo a carga tributária municipal. O município fará, uma revisão tributária, para que possamos ajustar, quem ganha mais pague mais e quem ganhe menos pague menos.

6. SEGURANÇA

A segurança pública é a função dos governos que garante a proteção dos cidadãos, de pessoas em seu território e de organizações e instituições contra ameaças ao seu bem-estar. Portanto, merece todo empenho da gestão municipal. Em parceria com os governos Estadual e Federal vamos investir em melhorias na inteligência e integração com as demais forças policiais, fortalecendo a nossa Guarda Municipal e promovendo a participação dos cidadãos na segurança de nossa cidade. Nossas propostas são:

- Promover a integração entre as comunidades e os atores de segurança;
- Rever planos de cargos e salários;
- Investir na formação de novos Guardas Municipais;
- Investir em novos equipamentos, viaturas e serviços de inteligência e monitoramento, reduzindo o atraso na estrutura da nossa guarda;
- Fomentar o aperfeiçoamento dos servidores para a formação de novos gestores dentro da guarda;
- Criação da guarda cidadã, promovendo um programa informativo para a educação e envolvimento do cidadão. Irá operar com a premissa de que cidadãos informados e educados darão mais apoio aos guardas e policiais e serão mais produtivos em seus bairros e comunidades.

7. MEIO AMBIENTE

A saúde das pessoas e do nosso planeta andam de mãos dadas. Dados da ONU (Organização das Nações Unidas) dão conta que, por ano, 23% das mortes no mundo estão relacionadas à degradação ambiental. Isso demonstra que as cidades estão encontrando dificuldades para o real desenvolvimento sustentável. Ninguém conseguiu equalizar variáveis como o impacto dos seres humanos no meio ambiente. Os humanos, assim como todos os seres vivos, dependem da natureza. A estiagem deste ano é uma amostra do impacto que o ecossistema em desequilíbrio exerce sobre cada um de nós.

Sabemos que humor, pressão arterial, atenção, níveis de hormônios e a própria capacidade de reflexão melhoram quando estamos em um ambiente arborizado, por exemplo. Visando o desenvolvimento equilibrado de Curitiba, que já foi um modelo de gestão ambiental para o Brasil, faremos o Meio Ambiente prioridade em nossa gestão de forma fluida, como deve ser em qualquer cidade que respeita o ecossistema em que está inserida. As ações se darão da seguinte maneira:

- Programa desperdício zero com metas ambiciosas para reaproveitar tudo no lixo que é reciclável capacitando e mobilizando todas as partes interessadas e envolvendo os cidadãos;
- Implantação de um programa de substituição gradativa da frota de táxis e transporte de pessoas, além dos veículos da frota municipal, por veículos elétricos;
- Desenvolvimento de um projeto para que Curitiba utilize, em um futuro próximo, 100% da energia limpa e renovável;
- Desenvolver um programa de incentivos a projetos de edificação sustentável, também nas moradias populares, com abordagens inovadoras para mitigar o impacto ambiental dos prédios residenciais e comerciais
- Melhoria do transporte público coletivo, ampliação de ciclovias, melhorias em calçadas e na iluminação pública para que as pessoas usem formas de deslocamento mais sustentáveis e saudáveis;
- Campanhas de conscientização e palestras para ensinar e sensibilizar de forma contínua os cidadãos para a redução, reutilização e a reciclagem dos materiais;
- Ampliação da rede de Ecopontos e facilitação das coletas, incluindo materiais como restos de construção, móveis e eletrônicos. Assim, evita-se o descarte inadequado e se reduz gastos com a zeladoria municipal;
- Realizar junto com os cidadãos o plantio de milhares de mudas de árvores nativas, além de promover a recuperação de matas ciliares e áreas degradadas na cidade.

8. ABASTECIMENTO

A sociedade brasileira é marcada, há séculos, pelo flagelo da fome, da pobreza e da desigualdade social. As políticas de abastecimento, segurança alimentar e a gestão dos estoques públicos de alimentos se constituem como ações públicas importantes para o enfrentamento dessa chaga social. Na última década, as cadeias de abastecimento de distribuição de alimentos convencionais e os modos de consumo têm sido cada vez mais questionados, especialmente em países desenvolvidos. Por um lado, os produtores agropecuários enfrentam dificuldades financeiras que comprometem a viabilidade de sua atividade. Por outro lado, os consumidores aspiram a novos modos de consumo que sejam mais saudáveis, melhores para o meio ambiente e mais transparente. Essa tendência é ainda mais evidente nas cidades com alta concentração de domicílios com alto poder aquisitivo. As políticas públicas devem ter o objetivo de colocar produtores e consumidores diretamente em contato, usando novas tecnologias. A ideia é aproveitar o poder da tecnologia digital para desenvolver cadeias curtas de abastecimento de alimentos e permitir que os consumidores “comam *melhor* e comprem de *forma justa*”. Com o conceito de Smart Cities propomos:

- O desenvolvimento de uma plataforma que permita ao produtor entrar em contato direto com o comprador, facilitando assim aquisição de produtos de qualidade com uma relação ganha-ganha;
- Ampliação das unidades e da rede do Armazém da Família, além da complementação da linha de produtos e extensão do horário de funcionamento;
- Permitir que as compras nos Armazéns da Família possam ser feitas via aplicativo ou site, da forma como é feita com os supermercados tradicionais, reduzindo os custos operacionais e assim atingindo a meta proporcionar um serviço de qualidade com preços mais baixos;
- Incentivo ao consumo, consciente, de produtos produzidos nas comunidades de Curitiba;
- Promover, facilitar e buscar alternativas para baratear o custo de produtos orgânicos apoiando os produtores, aumentando assim, o consumo mais saudável;
- Desenvolver parcerias com o setor financeiro para a criação de linhas de crédito subsidiadas para os pequenos produtores;
- Disponibilizar espaços públicos e realizar parcerias com outros segmentos para se tornarem locais de distribuição de alimentos;
- Revisar o cardápio dos equipamentos da educação e outros do município;
- Ampliar a rede do Sacolão da Família e Restaurantes Populares.

9. MOBILIDADE

As cidades enfrentam cada vez mais problemas causados por transporte e tráfego. A questão de como melhorar a mobilidade e, ao mesmo tempo, reduzir o congestionamento, os acidentes e a poluição é um desafio comum a todas as grandes cidades do mundo. O objetivo do transporte coletivo é fornecer mobilidade acessível ao público em todas as regiões da Grande Curitiba. A eficiência do sistema de transporte público se baseia no transporte de muitas pessoas e na obtenção de economias de escala. Para isso, devemos criar políticas e formas para incentivar o uso do transporte público. Isso irá refletir na qualidade de vida, através da redução do tempo de deslocamento, na redução das emissões de CO² e na diminuição de acidentes e engarrafamentos na cidade. Para que tudo isso seja possível, elaboramos as seguintes propostas:

- Implantação de aulas de educação de trânsito nas escolas municipais;
- Maiores investimentos no transporte público, com um plano para aquisição de novos ônibus;
- Aumentar o ritmo de substituição gradativa da frota por veículos híbridos e elétricos, proporcionando mais conforto e redução nas emissões de CO²;
- Manutenção e aprimoramento da Rede Integrada de Transporte Coletivo de Curitiba, através das parcerias entre COMEC e Governo do Estado;
- Incentivar e promover estudos de viabilidade de outras formas de transporte coletivo como o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) em complemento a estrutura do BRT (Transporte Rápido por Ônibus);
- Aumentar consideravelmente as ciclovias, proporcionando mais condições de mobilidade e segurança para os ciclistas;
- Promoção de eventos que unam arte, cultura e educação à questão da mobilidade;
- Motivar o uso do transporte público com ações, por exemplo, de trocas materiais reciclados por passagens;
- Promover a descentralização fomentando mais empreendimentos comerciais em bairros residenciais, conforme a legislação do zoneamento urbano;
- Implantar um sistema de velocidade variável de acordo com o nível de trânsito, informando por tempo real por placas de sinalização, reduzindo, com isso, o número de acidentes e melhorando o deslocamento das pessoas;
- Implantação da inspeção ambiental de veículos que circulam pela cidade;
- Ampliar ações que melhoraram a acessibilidade de pessoas com deficiências e restrição de mobilidade;
- Implantação do passe livre para todos os alunos da rede pública municipal e estadual.

10. PLANO DE DEFESA E PROTEÇÃO ANIMAL

Um ambiente ecologicamente equilibrado precisa ter, também, um olhar mais humano, cuidadoso e acolhedor para os nossos animais. Precisamos zelar e preservar nossa fauna, ou seja, cuidar de todos os espaços da cidade que concentrem várias espécies. Por isso, vamos ouvir, analisar e buscar caminhos para desenvolver ações que valorizem e reforcem, por exemplo, o Centro de Referência para Animais em Situação de Risco (CRAR) da Secretaria do Meio Ambiente da cidade, e a Rede de Proteção Animal. Ambos buscam promover a interface entre vários agentes públicos, da iniciativa particular e do terceiro setor, na busca de melhores condições de vida para a fauna da cidade. Vamos investir ou aprimorar iniciativas com as seguintes finalidades:

- **Castração e Vacinação.** Pensando na questão de saúde sanitária e na prática efetiva de assistência social, por meio de parcerias com redes e clínicas veterinárias e também com cursos de veterinária das faculdades da capital;
- É necessário realizar um levantamento e trabalhar junto de abrigos para moradores de ruas que têm animais para realizar a castração e vacinação destes, ajudando a cuidar desses companheiros leais e evitando, assim, o aumento de animais nas ruas bem como a expansão de doenças;
- Em parceria com cursos de graduação em Medicina Veterinária, ONGS e institutos, levar para dentro das escolas projetos focados no convívio e promoção do respeito entre os seres;
- Atualizar o levantamento de ONGS e Institutos que atuam apoiando a causa animal, realizar cadastros e organizar um processo de registro, regularização e fiscalização para que seja possível apoiar quem cuida dos animais abandonados, criando parcerias e convênios para seu melhor funcionamento;
- Aumentar e desenvolver campanhas de afetividade quanto a proteção animal, além do incentivo a adoção e guarda responsável de forma constante. Por meio de parcerias, criar convênios com clínicas para atendimentos hospitalares e procedimentos, como cirurgia e outros que sejam essencialmente necessários para garantia da vida do animal, com “planos” gratuitos ou com um valor fixo acessível para público de baixa renda;
- Estimular iniciativas tecnológicas que visem a criação e promoção da qualidade de vida dos animais, principalmente daqueles com deficiências e necessidades especiais. Como o estímulo de torneios e hackathons entre estudantes dos cursos de veterinária. Assim, podemos oferecer um estímulo ao futuro profissional e proporcionar inovações que visam o bem estar de famílias e seus pets;
- Elaborar um programa para levar as ações de cuidados orientações, vacinação e castração para dentro das comunidades mais carentes e afastadas das regiões mais centrais da cidade, por meio de “Mutirão”.

Estar mais próximo e afetivo é muito importante para efetividade desta ação;

- Reestruturar espaço público para criação de um “parcão público” que ofereça um ambiente de qualidade, divertido e seguro para os animais e seus donos frequentarem.